

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	1		

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 3ª  
(TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 7 DE FEVEREIRO DE 2018.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Está aberta a presente sessão ordinária de quarta-feira, 7 de fevereiro de 2018, às 15h05min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	2		

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata e que se dê por lida e aprovada, já que é do conhecimento de todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada, sem observação, a seguinte:

– Ata da 1ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que não há mais nada, eu queria fazer uma observação. Tantos projetos vetados pelo Governador. Seu amigo, Rodrigo Rollemberg, agiu com maldade.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Diga-se de passagem, ele já foi Deputado Distrital e está vetando tudo quanto é projeto de Deputado.

São 15h14min. Não se verificando *quorum* para início dos trabalhos, conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, declaro suspensa a sessão por trinta minutos ou até que se complete o *quorum*.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h14min, a sessão é reaberta às 15h30min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	3		

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, mais uma vez, falar desse assunto que está atormentando o País, especialmente a classe trabalhadora brasileira, que é a questão da reforma da Previdência.

Os meios de comunicação, de manhã, de tarde, de noite e de madrugada, só falam da reforma da Previdência, e o grande discurso é que a reforma da Previdência é para atender o mercado financeiro. Portanto, não é uma reforma para atender a nação brasileira, não é uma reforma para beneficiar a classe trabalhadora. É uma reforma, pura e simplesmente, para atender o mercado financeiro, os especuladores, que vêm de fora do Brasil. Investem na bolsa de valores aqui, pegam os recursos e vão embora.

Saiu hoje a quarta versão do projeto de reforma da Previdência, porque, até hoje, o golpista Michel Temer só tem 270 Deputados o apoiando. Outros dizem que são 250. Eu avalio que ele não tenha nem isso.

É preciso que a classe trabalhadora brasileira, especialmente a sociedade, mobilize-se cada vez mais no sentido de barrar essa maldita reforma da Previdência.

Vejam vocês o que fez o golpista Michel Temer: está indo a tudo quanto é programa mentir. Foi ao programa do Ratinho, foi ao programa do Silvío Santos, foi a um programa que tem da Mariana Godoy, na *Rede TV*. Estou achando... Está indo a igrejas tentar convencer pastores a apoiarem a reforma, está buscando alguns padres para ver se tem algum padre disposto a apoiar a reforma. E mentindo, mentindo descaradamente.

Portanto, é preciso que a sociedade cada vez mais se posicione contra a reforma previdenciária.

Quero, inclusive, fazer uma proposta aqui, Sr. Presidente Deputado Joe Valle. Mesmo os Deputados Distritais não votando, eu quero propor a V.Exa. que promova um debate aqui na Câmara Legislativa, promovido pela Mesa Diretora, trazendo especialistas, os contra a reforma e os a favor da reforma, para a gente fazer um debate claro aqui nesta Câmara Legislativa e, depois, que a Câmara Legislativa tome um posicionamento, um posicionamento simbólico, de nós, Deputados Distritais, repudiando essa reforma previdenciária.

Portanto, seria um posicionamento político do Poder Legislativo da Capital da República do País, que é, dizem, a sexta economia do mundo. Seria um posicionamento oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal contra essa maldita reforma da Previdência Social.

Dito isso, quero abordar aqui um segundo ponto, Deputado Joe Valle, que é a questão do desprezo, do mau trato da nossa cidade. Por onde a gente passa é só buraco, e agora os viadutos estão caindo. Eu conversava hoje e vou apresentar nos próximos dias, talvez amanhã, Deputado Wasny de Roure, um documento que era um contrato feito pelo Governo do Distrito Federal na época do Agnelo com uma fundação estatal da Alemanha, especialista essa fundação em fazer

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	4	

diagnóstico de pontes e viadutos, em que eles chegam e fazem uma radiografia daquele viaduto e mostram efetivamente onde tem que ser recuperado.

O Sr. Rodrigo Rollemberg cancelou esse contrato que tinha com essa estatal da Alemanha, e agora, por causa desse cancelamento, estamos vendo o resultado aí, que são os viadutos e as pontes caindo na cabeça das pessoas. E não venha me dizer que é porque Brasília é velha, como ele disse, porque Brasília é uma senhora de 50 e poucos anos de idade que, bem tratada, não vai despencar, até porque nós temos aí – o Deputado Wasny de Roure dizia ontem – cidades com milhares de anos, cujas pontes continuam de pé.

Aqui mesmo no Brasil, tem ponte feita na época do Império, e estão lá sem cair, porque são cuidadas, porque são tratadas. Aqui se está desabando, caindo, é porque não tem o tratamento adequado.

Obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V. Exa. um parte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu conversava hoje com um grupo de profissionais da área de Engenharia, e nós, inclusive, recapitulávamos o trabalho que foi feito de reestruturação daqueles viadutos que dão cobertura e complementação ao complexo da Rodoviária.

E todos nós lembramos, de maneira bastante recente, até da dificuldade a que o trânsito foi submetido, principalmente naquelas vias secundárias paralelas ao Eixo Monumental, em função da recuperação das estruturas dos viadutos. É verdade que esse complexo onde houve o acidente, que é próximo ali do Setor Bancário e do Setor Comercial, faz parte do complexo da Rodoviária, e a gente sabe que o Governo do Distrito Federal protelou isso enormemente. Tanto é verdade que V.Exa. há de lembrar daquele debate que nós fizemos em meados de janeiro, quando discutimos aquela emenda, inclusive de autoria nossa, que o Deputado Agaciel Maia propôs, que era em torno, se não me falha a memória, de 10 milhões de reais para viadutos, onde a gente dizia que deveria ser o viaduto do Recanto das Emas, porque é um ponto de estrangulamento do sistema viário naquela região. Então, o Governo do Distrito Federal negligenciou no que diz respeito à manutenção dessas estruturas. E são obrigatoriedades na estrutura do orçamento as colocações desses recursos.

Então, acho que o Governo tem de fazer a autocrítica. Acho que são erros a que temos assistido, principalmente, em período de chuva. O Distrito Federal tem tido repetidos acidentes, sobretudo em acentuados períodos de chuva, pela vulnerabilidade das nossas estruturas, sobretudo as da Asa Norte.

A questão do prédio da 210 Norte é algo que deve chamar a atenção para outras edificações. E isso não pode ser apenas uma atribuição do Poder Público, mas o Poder Público tem a atribuição da cobrança da manutenção dessas estruturas, que a fiscalização deve fazer. Inclusive, isso é uma tarefa da Agefis: quero lembrar bem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	5		

que a Agefis tem de cuidar também da estrutura construída, que é a parte da fiscalização.

Portanto, quero me integrar aqui ao pronunciamento de V.Exa. e, ao mesmo tempo, Deputado Chico Vigilante, registrar, com alegria, o retorno da Deputada Liliane Roriz, já com a saúde recuperada. Isso é motivo de alegria para todos nós.

Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure. Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

E, por último, eu quero tocar num assunto que é muito caro a todos nós Deputados aqui. Quero, mais uma vez, falar dos cantineiros e das cantineiras das escolas públicas do Distrito Federal.

Sabemos que eles estiveram aqui, nestas galerias, algumas vezes, pedindo o apoio desta Casa. Sabemos que há uma decisão judicial resultante de uma ação do Ministério Público do Distrito Federal. E a verdade é que havia a possibilidade de ser feito um acordo, pois a Dra. Paola tinha se comprometido com esta Casa, a encontrar uma saída para esses cantineiros. E hoje, para minha surpresa, fui comunicado de que eles estão sendo todos notificados e sendo obrigados a desocupar as cantinas, simplesmente porque o Distrito Federal não cumpre, o Governo não cumpre o que ele acerta com o Poder Legislativo. A Dra. Paola disse que ia encaminhar uma proposta de acordo na Justiça, enquanto se fazia a licitação... Eles estão há 3 anos para fazer a licitação e não fazem: não tem nenhum estudo para licitação, e agora querem colocar os cantineiros para fora.

Portanto, eu quero pedir o empenho, o apoio de todos os Deputados aqui e quero propor ao Presidente, Deputado Joe Valle, que tem sido muito firme na questão da defesa dos interesses dessas pessoas, para que a gente convoque, Deputado, antes da reunião aqui, a esta Casa, na sala de V.Exa., na Presidência... Os Deputados que quiserem comparecer... tenho certeza de que o Deputado Chico Leite, a Deputada Liliane Roriz, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Bispo Renato Andrade e o Deputado Ricardo Vale e eu estaremos lá. Portanto, quero que V.Exa. convide a Dra. Paola, que é a Procuradora, o Secretário de Educação do Distrito Federal e os cantineiros para que cheguemos a um acordo.

Não é correto, Deputado Wasny de Roure, o que está sendo feito com essas mulheres e com esses homens, que dedicaram a vida a trabalhar nessas cantinas, e agora estão sendo escoraçados, igual a cachorros vira-latas. Estão pondo eles para fora das cantinas. Isso não é justiça social, isso não é correto. A Justiça não pode fazer esse tipo de coisa!

Portanto, tem margem para acordo, dá para fazer um acordo, desde que o Executivo queira, para a Justiça esperar que seja feita a licitação que vai beneficiá-los. Portanto, eu encareço a V.Exa. que coordene esse processo, chame essa reunião, na qualidade de Poder Legislativo, para que possamos trazer um pouco de esperança a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	6	

esses homens e essas mulheres que estão desesperados e na iminência de serem expulsos, escorraçados das escolas onde eles trabalham.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria indagar a V.Exa. se V.Exa. concorda com essa proposta de convidar o Secretário de Educação, a Dra. Paola e os cantineiros, a fim de que, aqui, na Câmara Legislativa, encontremos uma saída para essa situação dramática que eles estão vivendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Chico Vigilante, já está anotado. Suas sugestões são sempre ordens. Já está anotado. Vamos só achar a melhor data. Eu gostaria de pedir à assessoria de V.Exa. para entrar em contato com a do gabinete da Presidência, a fim de já acertar todos esses detalhes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ótimo. Obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicitei a palavra apenas para fazer um comunicado, mas, antes, eu queria me alinhar à posição do Deputado Chico Vigilante acerca dos cantineiros e oferecer uma contribuição para que possamos construir uma alternativa. Eu até imaginei que já a tínhamos encontrado, mas S.Exa. pode contar comigo.

Presidente, quero comunicar que o Deputado Delmasso, Presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, convocou uma reunião da Comissão para amanhã, às 11h, quando, nós, da Comissão – todos já se comprometeram a comparecer –, queremos fazer toda uma avaliação do processo, por parte do Distrito Federal, como também votar alguns projetos, inclusive, de interesse da Casa. Faço um comunicado desta reunião, convidando os colegas a participarem, se assim interessar, com a licença do Presidente, Deputado Delmasso.

Obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	7		

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradeço, Deputado Chico Vigilante.

Eu iria fazer esse convite mais no final, mas já vou adiantar: queria fazer o convite para que possamos visitar o local do desabamento amanhã, às 9h. Estaremos com algumas pessoas técnicas da nossa Casa, vendo no que podemos ajudar, mais do que já ajudamos.

Estamos fazendo uma relação de medidas. A Deputada Liliane Roriz falará, daqui a pouco, sobre isso também, numa questão muito do mandato pessoal... mas é um conjunto de medidas que a Câmara acabou fazendo, no ano passado, que poderia ter ajudado bastante nessa questão da prevenção, caso o governo as tivesse levado em consideração.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Apenas para reiterar que V.Exa. tem feito um esforço muito grande, como outros Deputados da Casa também. Mas ontem nós perdemos uma oportunidade de já darmos uma resposta muito forte à sociedade, criando a Comissão Temporária de Mobilidade desta Casa. É uma comissão que não teria ônus, nem um gasto a mais para a Câmara, mas que poderia, como V.Exa. acabou de falar, utilizar a grande capacidade que os nossos servidores, os nossos técnicos têm, tanto que V.Exa. está agendando para amanhã essa visita com os nossos servidores, com os nossos técnicos. Então, pelo menos, na tarde de ontem, perdemos a oportunidade de já darmos essa resposta. Eu quero reiterar e fazer o pedido aos pares, os que estão e os que não estão presentes, para que, na próxima oportunidade, quando tivermos *quorum* numa sessão deliberativa, que este seja um dos primeiros pontos a serem votados, porque eu acho que precisamos – já passou da hora – ter uma comissão, visto que a mobilidade, inclusive, foi incluída recentemente na forma de PEC, como direito fundamental de todo cidadão brasileiro. A Câmara Legislativa – eu acho – deve ir nesse caminho. Eu parabeno V.Exa. por estar à frente desse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado Cláudio Abrantes. Isso foi pautado ontem, colocamos isso na ordem do dia. Tínhamos a certeza e o *quorum* para fazermos essa votação. Aguardamos.

Convidei todos os Deputados para participarem da sessão de hoje, justamente para que possamos fazer essa votação.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, no Comunicado de Parlamentares.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu fico bastante feliz, ao iniciar a minha fala, de contemplar a chegada dos servidores do SLU – Serviço de Limpeza Urbana que estão nessa caminhada extremamente angustiante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	8		

Quero cumprimentar todos que trabalharam – inclusive, os integrantes do governo – para que chegasse esse projeto que, parece, já foi protocolado. Eu ainda não observei a leitura dele, mas acredito na informação de que ele já tenha chegado. Vamos nos debruçar no projeto e tentar votar o quanto antes. Eu tenho certeza de que é a intenção do próprio Presidente, dos colegas líderes. Eu creio que essa matéria, uma vez pacificada entre os servidores, apreciaremos com celeridade, porque é um compromisso de toda esta instituição, que se associou a esses trabalhadores nessa jornada de conseguir o projeto para realinhar os patamares remuneratórios que eles recebiam antes de 2015. Então, contem conosco nessa caminhada.

Sr. Presidente, eu gostaria, nesta tarde de hoje, de cumprimentar a Câmara Legislativa pelo evento de ontem à noite promovido por um conjunto de colegas Deputados, como o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Chico Vigilante e, parece-me, o Deputado Agaciel Maia e a Deputada Sandra Faraj também. Eu não sei exatamente quais são os autores do requerimento. A minha memória não recorda. Eles estavam lá coordenando esse debate, que foi extremamente positivo para esta instituição, porque se associou, em primeiro lugar, com a comunidade, com o Movimento em Defesa do Cruzeiro Novo, com as várias entidades mobilizadas discutindo um tema fundamental para a segurança daqueles blocos. É importante destacar que o Cruzeiro é uma das nossas localidades bastante expostas ao sistema viário, principalmente à via Epia. Não é um local relativamente escondido, de difícil acesso, de difícil presença por parte da comunidade, que transita a principal via de ligação das nossas cidades, que é a rodovia tradicionalmente chamada de Epia.

Sr. Presidente, a comunidade se sentiu absolutamente desamparada por parte das autoridades do Governo do Distrito Federal frente a essa recente decisão em face da representação do Iphan promovida há muitos anos através de uma lei votada nesta Casa. Mas, Sr. Presidente, o importante foram os esclarecimentos dados pelo Procurador Dr. Tiago, que lá esteve, e pelo Dr. Francisconi, urbanista, além dos outros colegas da própria comunidade que se pronunciaram e a presença dos Deputados Federais e de vários Deputados Distritais. Eu estive lá, além da Deputada Celina Leão, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, do Deputado Chico Leite, que se associaram – pelo menos, foi o que pude identificar – naquele debate. Também estiveram presentes o próprio Senador Hélio José, o Deputado Rôney Nemer e a Deputada Federal Erika Kokay, que fez um brilhante pronunciamento sobre a pauta, como também as lideranças da comunidade. O Senador Hélio José está promovendo um debate no Senado Federal sobre essa questão.

Eu quero dizer, Sr. Presidente, que eu falei pessoalmente com o Deputado Raimundo Ribeiro sobre a sensibilidade de S.Exa., porque não era a primeira reunião que S.Exa. havia protagonizado para debater essa questão da grade. Mas a Câmara Legislativa debateu de pronto. Eu quero aqui estar vigilante, acompanhando esse debate. Quero me associar àquela comunidade nesse momento de dor, de angústia. Eu apenas discordei de uma das palavras lá. Nesse momento de exaltação, de indignação da comunidade, muitos de nós falamos e depois fazemos autocrítica.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07	02	2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	
				9	

O tombamento é uma conquista do Distrito Federal. O tombamento preserva para as gerações vindouras. Ele não preserva para as atuais gerações. A atual geração é para ajudar a consolidar essa conquista que a UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura proporcionou ao Distrito Federal: as nossas três escalas. O Cruzeiro está dentro desse conceito e deve ser cuidado com enorme valor por parte da comunidade.

Portanto, é necessário que o Poder Judiciário reconsidere o assunto, principalmente o STJ – Superior Tribunal de Justiça. O texto diferencia bem o Plano Piloto do Cruzeiro. Então, não dá para utilizar a mesma conceituação do cercamento, dos papéis que um tem e que o outro tem. Foi isso bastante destacado lá pelo procurador. Eu aguardo com grande ansiedade a defesa que a Procuradoria do Distrito Federal deve protocolar buscando uma decisão acordada com o ministro relator da matéria, que foi pronunciado recentemente.

Eu agradeço essa oportunidade de reforçar esse apelo. Os colegas estão trabalhando em prol da defesa da manutenção das grades do Cruzeiro. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, quero agradecer a V.Exa., que transformou aquela iniciativa minha e do Deputado Raimundo Ribeiro numa iniciativa da Câmara Legislativa. Conforme já disse o Deputado Wasny de Roure, foi muito importante termos feito assim, pois o comparecimento foi muito bom. O auditório do Ciman realmente estava lotado. Ficamos lá até às 23h30min. Ouvimos quase trinta pessoas. Cerca de 28 pessoas se pronunciaram: só pessoas da comunidade e os Deputados que passaram por lá. Ao final, tiramos uma comissão de trabalho da Câmara Legislativa, que será coordenada pelo Deputado Raimundo Ribeiro, que é integrante da Mesa, e pelo Deputado Agaciel Maia, que já havia saído, mas nós nomeamos S.Exa., que é Líder do Governo. Da comissão, também fazem parte o Procurador Tiago, que estava lá, e seis integrantes da comunidade. Essa comissão vai trabalhar no sentido de encontrar uma solução para o problema das grades. Portanto, mais uma vez, a Câmara Legislativa está se posicionando em defesa da nossa comunidade.

Eu tive o prazer de ficar junto com o Deputado Raimundo Ribeiro coordenando até as 23h30min. Foi muito importante a passagem do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Chico Leite, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, de todos os Deputados que passaram por lá. A comunidade viu efetivamente a ação da Câmara Legislativa. Muito obrigado a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ótimo. Isso denota uma coisa importante, Deputado Chico Vigilante, que estamos querendo muito e estamos conseguindo: as pessoas voltarem a acreditar na nossa Casa. A participação maciça

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	10	

dos Deputados, dos Deputados Federais e da população nessa audiência pública mostra esse avanço.

Costumeiramente, V.Exa. tem essa sensibilidade pelos problemas que afligem a população do nosso Distrito Federal e, logicamente, como V.Exa. é um Deputado muito representativo da nossa Casa, a instituição, juntamente com o Deputado Raimundo Ribeiro, que também protocolou o pedido aqui, prontamente se colocou para fazer esse apoio.

Então, foi um sucesso. Acompanhei. Minha equipe estava toda lá ajudando na organização. Foi um sucesso. Acompanhei por foto. Que bom que tenhamos feito isso e tenhamos um resultado concreto e uma entrega boa para a população.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com toda a consideração e respeito que V.Exa. sabe que eu tenho pela Mesa Diretora da nossa Casa, eu gostaria que fosse levado a debate no Colégio de Líderes o nosso projeto de resolução que propõe a instalação definitiva de uma comissão de transporte e mobilidade urbana.

Eu já havia comentado com V.Exa. que a comissão especial é importante, mas ela acaba não construindo um... Já tivemos, por várias e várias vezes, comissão especial e a Câmara não construiu nem consolidou nenhum processo de sistematização da política da gratuidade, uma rubrica extremamente onerosa, que precisa ser encarada como política pública, e da questão da mobilidade propriamente dita – entre eles, está o contrato de transporte coletivo. E também no sentido de dar uma construção de uma equipe de técnicos, dentro desta Casa, que dê robustez, que dê desdobramento a estudos colaterais para fortalecer esta Casa.

Amanhã eu não vou estar aqui, mas, com certeza, o problema do transporte, da mobilidade, vai continuar sendo um dos problemas mais sérios e agudos de Brasília.

Então, Deputada Liliane Roriz, tenho todo respeito ao tempo que V.Exa. tem aí e vou fazer questão de ouvi-la, mas eu quero pedir, Presidente, que analise realmente a possibilidade de ser uma comissão permanente. Inclusive, eu tenho uma proposta de projeto de resolução. Muito obrigado e perdoe-me, Deputada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Primeiro, boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Liliane Roriz, só um minutinho. Temos uma questão de ordem do Deputado Cláudio Abrantes. Já lhe dou a palavra, com toda tranquilidade.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	11

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – A questão de ordem é somente para saudar a Deputada Liliane Roriz, que retorna aos trabalhos devidamente restabelecida em sua saúde. Seja bem-vinda, Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Obrigada. Muito obrigada a todos. Eu quero agradecer com carinho a manifestação de todos que me ligaram e mandaram mensagens para mim, para minha recuperação. Também quero agradecer o carinho com a saúde do papai. Recebemos várias mensagens. Agradeço muito a atenção de todos.

Nesse dia, eu gostaria de dizer uma coisa muito importante. A imprensa tem divulgado que a Câmara Legislativa está omissa com relação à tragédia de ontem. Graças a Deus, não teve nenhuma morte que pudesse nos deixar ainda mais preocupados. Mas o fato, minha gente, é que – quero saudar o pessoal do SLU –, no ano passado, num projeto de minha autoria, eu havia apontado a necessidade de uma inspeção de obras de conservação de pontes e viadutos em Brasília. A justificativa da minha proposta foi o relatório do TCDF. Foi em cima dessa justificativa que nós fizemos uma emenda destinando 7 milhões para que as pontes e os viadutos fossem vistoriados com rotina e para que eles pudessem fazer a manutenção dessas pontes e viadutos.

Portanto, a justificativa dessa lei, Deputado Wasny de Roure, foi em cima do relatório do Tribunal de Contas. Eu designei 7 milhões para o governo usar, para o Executivo usar e realizar esse estudo, esse diagnóstico de gestão e de recuperação das obras em pontes e viadutos do Distrito Federal.

Eu não fui muito feliz porque o governo não executou, mas eu insisti e, ainda neste ano, coloquei emenda para essa mesma destinação de 6 milhões. Então, portanto, Deputado Presidente Joe Valle, nós da Câmara Legislativa não estamos omissos a isso. Foi um projeto meu, mas todos aprovaram esse projeto, que virou lei.

Eu acho que é uma boa hora, um bom momento para dizer isso na imprensa. Não sei se está presente o *Jornal de Brasília*, o *Correio*, mas o *Metrópoles* está aí. Não é, Suzano? Você pode muito bem fazer essa divulgação e dizer que a Câmara Legislativa está presente nessas ações e que está buscando que o governo se conscientize e veja que isso é muito importante.

Eu vim para isto, com esse objetivo de dizer que a Câmara Legislativa não está omissa para o ocorrido. Nós temos essa lei, mas o governo não teve a capacidade de executar essa emenda. Nós estamos colocando mais 6 milhões para essa mesma destinação, em cima do relatório do Tribunal de Contas. É isso, Deputado Ricardo Vale. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigada, Deputada Liliane.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	12		

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de saudar o pessoal do SLU presente na Galeria, que está nessa luta ferrenha há tantos e tantos dias. Esta com certeza é uma das categorias mais fragilizadas ao longo dos últimos governos, a gente tem que fazer esse reconhecimento. Por isso, estamos à disposição para ajudar.

Sr. Presidente, eu venho à tribuna nesta tarde, no Comunicado de Parlamentares, porque tenho observado que, nos últimos dias, até em função desse desastre que aconteceu, o tema da mobilidade volta à tona e com muita força. É curioso porque, ontem, eu vim preparado para falar sobre um tema e tive que mudá-lo por conta, efetivamente, do desabamento do viaduto da Galeria dos Estados. Mas eu já estava me preparando para falar de um tema dentro da questão da mobilidade, um tema extremamente importante, que tem afetado, de uma maneira muito grave, a vida de diversos moradores do Distrito Federal, em especial das cidades mais periféricas, Deputado Ricardo Vale, especificamente da nossa região de Planaltina. Trata-se da questão da integração.

O processo de integração da mobilidade urbana, dos modais, é algo extremamente interessante e moderno, utilizado em diversas partes do mundo, que tem uma previsão dentro do Plano Diretor de Mobilidade Urbana. Só que, para que seja implementada uma integração verdadeira e real, que atenda principalmente à sociedade e não a um grupo empresarial, primeiro, é necessário que haja informação, que este plano de integração seja feito de uma maneira escalonada, lenta, gradativa, para que a população possa se adaptar a esse novo modelo de mobilidade dentro do transporte coletivo. É necessário que não haja prejuízo no volume de carros que são empregados no sistema de integração e, principalmente, que haja a participação do usuário, para que o usuário possa dizer: está bom, está ruim.

Então, Sr. Presidente, o que está acontecendo hoje na cidade de Planaltina? Você pega um morador do bairro Arapoanga, uma região que praticamente todos os Deputados Distritais conhecem. O morador do Arapoanga, que antes tinha um ônibus direto do Arapoanga para a Rodoviária do Plano Piloto, Deputado Ricardo Vale, hoje tem que pegar um ônibus, ir para a rodoviária do centro de Planaltina e pegar outro ônibus para a rodoviária do Plano Piloto. Obviamente, dentro do processo de integração, é esse o modelo. Mas o que acontece? Quando se chega à rodoviária de Planaltina, o número de ônibus ofertados pela Piracicabana é insuficiente. Eu constatei *in loco*: é desumana a maneira como esses ônibus estão saindo lotados da rodoviária de Planaltina, absolutamente lotados. Como se não bastasse ter que haver um deslocamento indireto, o pessoal do Arapoanga tem que vir para a rodoviária – estou citando só um bairro de Planaltina. E, ainda, os ônibus estão de uma maneira... É impossível, você fica abismado! Como, dentro daquele ônibus, tem tanta gente? Porque as empresas notoriamente reduziram o número de carros.

Ou seja, a integração, que tem no seu escopo o benefício de a mobilidade ser mais ágil, mais rápida para o usuário, no Distrito Federal – falo sem sombra de dúvida,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	13		

e podem perguntar para qualquer usuário do Distrito Federal –, ela está sendo empregada para atender os interesses das empresas. A verdade é essa!

Por isso era importante a comissão de mobilidade, para a gente fazer uma visita, para ver como está sendo implementada a integração em Planaltina e em Sobradinho. Você imagina um morador de um bairro distante de Sobradinho ter que migrar para a rodoviária para pegar outro ônibus, e a mesma quantidade de ônibus! Ou seja, a empresa ganha e o usuário perde: perde na qualidade, que já é muito pequena – a qualidade do transporte no Distrito Federal já é das piores do Brasil –; perde no tempo, porque as viagens começam a ser mais longas, uma vez que se acrescenta um trecho; e perde inclusive, Presidente, na segurança.

Mesmo com o horário de verão, o que está acontecendo? Os moradores, tendo que pegar duas conduções, estão chegando em casa mais tarde, no período noturno, e com toda a deficiência da segurança pública que a gente tem no Distrito Federal.

Então, é fato: a Câmara não pode se ausentar deste debate, Deputado Wasny de Roure, até porque essa questão da integração está dentro do Plano Diretor, que foi votado nesta Casa, mas que com certeza ninguém – nenhum dos Deputados – votou na previsão da integração para prejudicar usuário, para ter usuário numa condição sub-humana de transporte, abarrotado como numa lata de sardinha, apertado dentro de ônibus, com uma demora mais estendida, com um tempo maior para se chegar ao objetivo, sob o mero argumento de que se pode usar quantas passagens quiser no período de duas horas.

Ora, quando você pega uma BR-020, Deputado Ricardo Vale – a gente passa lá todo dia –, onde você fica quarenta minutos parado em um engarrafamento, realmente sobra muito pouco tempo para se pegar uma outra condução. Ou seja, a integração, ou essa questão do bilhete único não está valendo absolutamente nada!

Eu queria chamar a atenção da Câmara Legislativa, e mais uma vez fortalecer, corroborar o pedido de instalação de uma comissão de mobilidade. Acho muito louvável o Deputado Wasny de Roure, sempre na vanguarda, sempre além, pedir uma comissão permanente. O meu desejo é que ela se instale, porque tenho certeza de que, mesmo vindo como temporária, a demanda, a produção vai ser tão grande que ela vai se tornar permanente. Que avancemos e que em breve tenhamos uma comissão de mobilidade nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE)** – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. tem toda razão. O transporte público no Distrito Federal hoje é uma caixa-preta, e essa comissão é fundamental.

Eu quero aqui, Deputado Wasny de Roure, me comprometer com V.Exa. de propor essa discussão na próxima reunião do Colégio de Líderes. Logicamente, eu acho que não há um impeditivo, se criarmos a comissão permanente, a temporária seria absorvida por ela, não haveria problema. Foi como nós fizemos com a Comissão de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	14	

Fiscalização, Governança, Transparência e Controle: começamos com a temporária e, logo em seguida, criamos a permanente. Portanto, eu me comprometo de já colocar isso e votar favorável a esse processo.

Concordo plenamente que o transporte é um tema fundamental, que aflige a vida daqueles que mais precisam.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu até entendo que V.Exa. tem trabalhado e tem sido bastante profícuo numa cultura de maior economicidade e austeridade na Casa. Eu tenho observado e elogio sistematicamente a sua pessoa por esse procedimento. Acho que isso é muito necessário no Legislativo, e muitas vezes o Legislativo projeta uma característica perdulária, mas V.Exa. tem marchado exatamente no sentido inverso.

Ocorre que a instituição direciona seu acúmulo, sua experiência, principalmente para os novos quadros que vão chegar. E nós, nesta Casa, já tivemos pessoas altamente qualificadas na área de transporte, que deram inúmeras contribuições em outras instituições, pessoas que, inclusive, são da minha relação pessoal e familiar.

Entretanto, a Casa não construiu um espaço mais sistêmico de trabalho para áreas como transporte, e nós sabemos que o transporte no Distrito Federal é uma das principais rubricas em matéria de subsídios.

Eu vou dizer a V.Exa. que visitei recentemente Brazlândia. Uma senhora, mãe de aluno recentemente ingresso na UnB, me abordou: "Deputado, como é que está a situação do ônibus que vai até a UnB?" É um exemplo, uma questão singela, simples, mas que mostra como a população está atenta.

Os estudantes, muitas vezes, vão chegar a Brazlândia de madrugada, para depois, no dia seguinte, terem que se apresentar no primeiro horário da universidade. É um assunto que até já levei ao Secretário, ao Diretor do DFTrans recentemente.

Então, são temas aparentemente tão pequenos, mas sobre os quais precisamos nos debruçar. Eu, por exemplo, apresentei uma proposta, referente ao Conselho de Transporte – eu me esqueço do nome do conselho que cuida dessa área de trânsito –, sobre a possibilidade de as multas eventualmente serem utilizadas para mitigar um pouco o impacto que a rubrica de subsídio tem no transporte.

Temos que ter esses espaços para aprofundar o debate sobre o transporte público no Distrito Federal.

Eu agradeço a sua atenção, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	15		

Concordo plenamente. Estamos recebendo muitas informações sobre o transporte, realmente consolidando e confirmando as suas afirmações.

Então, cada vez mais, vejo a importância e a necessidade de termos essa comissão na Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento os servidores do SLU aqui presentes. Quero dizer para vocês que continuem firmes! Aliás, desde quando começou essa onda de privatização, de se terceirizar os serviços, acho que o SLU foi a primeira vítima. E essa onda não terminou. A todo momento vemos tentativas de terceirizar a saúde, privatizar a educação, privatizar a segurança. Esse enfrentamento que vocês fazem, essa luta que vocês fazem, é exemplar para todos os servidores públicos do Distrito Federal. Continuem firmes então!

Quero, Sr. Presidente, nesta tarde, falar sobre o carnaval. O carnaval do Distrito Federal começou no último final de semana, e a cada ano cresce mais a participação dos foliões. São muitas famílias que vemos nesses blocos, famílias inteiras: pais, mães, filhos, enfim. É um carnaval que vem crescendo, e é preciso que o Poder Público, o Estado, acompanhe esse crescimento.

Isso me preocupa muito porque, já no primeiro final de semana do carnaval, aconteceu uma série de incidentes lamentáveis. Por exemplo, vários foliões foram assediados, do ponto de vista moral, e foram inclusive vítimas de violência física, de agressões homofóbicas.

Pelas informações trazidas à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, por alguns líderes desses blocos, parece que a Secretaria de Segurança fez o cálculo de que esses blocos que saíram no último final de semana teriam a participação de 2 ou 3 mil pessoas, e o que aconteceu foi que houve blocos com mais de 10 mil foliões, contando com um efetivo muito pequeno. É preciso que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal melhore esse efetivo para que não aconteça esse tipo de episódio que aconteceu no último final de semana.

O carnaval vai começar mesmo a partir desse final de semana. Já tivemos muitos problemas, e eu queria chamar a atenção da Secretaria de Segurança no sentido de melhorar o seu efetivo.

Eu gostaria também de pedir aos foliões que brinquem o carnaval como tem que ser: com respeito, com paz, com alegria, porque esse é o espírito do carnaval, e não com violência, com homofobia, com falta de respeito, com assédio moral, com assédio sexual. Isso não existe. Isso não é carnaval. Então, a gente chama a atenção para isso.

Quero pedir algo também à AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal, porque muitas pessoas aproveitam essa festa, que é a maior festa popular do Brasil, para vender, para ganhar seu dinheirinho. Muita gente desempregada, os

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	16		

ambulantes – inclusive muitos se registram – pegam o registro, vão trabalhar, e chega a Agefis com a maior truculência, toma a mercadoria deles, toma a cervejinha, o refrigerante, a comida que eles prepararam em casa para vender e leva, como se essas pessoas fossem verdadeiros marginais. Na verdade, são trabalhadores, muitos deles inclusive desempregados que estão fazendo um bico para criar e sustentar suas famílias e pagar suas contas, e chega a Agefis com truculência! Isso aconteceu nesse final de semana.

Outra coisa muito importante é o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental não cumprir essa Lei do Silêncio atual, porque, se o Ibram fizer o que está na lei, não existirá carnaval. A lei diz que no carnaval tem que se tocar com 55 decibéis. Cinquenta e cinco decibéis sou eu falando para este Plenário aqui, agora. É por isso que nós temos que voltar ao debate da alteração da Lei do Silêncio. Felizmente, parece-me que o Ibram, nesse período do carnaval, dá uma segurada, porque, se ele fosse agir, não haveria carnaval de bloco, não haveria carnaval de escola de samba. O de escola de samba, infelizmente, há muito tempo que o Distrito Federal deixou de incentivar, deixou de apoiar.

De algumas dessas escolas de samba eu conheço o trabalho. Elas trabalhavam durante o ano inteiro, empregavam muita gente, geravam renda. Infelizmente, com falta de apoio do Poder Público, acabou o carnaval de escola de samba – só aqui no Distrito Federal.

Por outro lado, o carnaval de bloco, o carnaval de rua cresceu muito, mas eu chamo a atenção, mais uma vez, da Secretaria de Segurança Pública para que fique atenta ao que aconteceu no último final de semana, para que não tenhamos um carnaval violento, um carnaval em que as pessoas não possam se divertir, principalmente aqueles que gostam de carnaval, assim como o Deputado Juarezão, que é um verdadeiro folião lá de Brazlândia, mas possam brincar da forma que tem que ser, com muita paz, com muita alegria, com respeito. É isso que a gente deseja e pede.

Nós da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, inclusive, vamos acompanhar de perto essas manifestações carnavalescas e o desfile desses blocos e acompanhar ainda o trabalho da segurança pública do Distrito Federal, para que não aconteça nenhum incidente como os que aconteceram no último final de semana.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria de fazer uma observação.

Conforme nota técnica da Unidade de Economia e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.884, de 2018, com vistas a sanar inexatidão material, e de acordo com o § 2º do art. 201 do Regimento Interno, submeto ao Plenário a alteração assim redigida pela unidade:

"Na redação final do projeto de lei em epígrafe, foi necessário promover o seguinte ajuste para concretizar a decisão soberana do Plenário e promover o equilíbrio

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	17	

orçamentário das diversas fontes de recursos de cancelamento em relação ao detalhamento da emenda, sem alterar o valor total aprovado, mas promovendo a correção de erro material para a seguinte emenda aprovada em plenário:

1. Emenda nº 21, fl. 76: verifica-se incorreta nomeação do subtítulo do Programa de Trabalho, na Implantação de Ciclovias e Paraciclos; onde se lê 0001, leia-se 0004.

2. No valor total de cancelamento e suplementação, permanecem inalterados R\$73.000.000,00 (setenta e três milhões de reais), alterando-se apenas o valor de um item no detalhamento de cancelamento: Implementação Linha 1 do metrô; onde se lê R\$7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), leia-se R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais)."

Nos termos do art. 205 do Regimento Interno, não havendo impugnação, considera-se aceita a retificação da redação final.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero registrar aqui a exemplar conduta do servidor Dr. Genésio, lá na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que criou todas as condições para que a emenda dos 73 milhões, destinada às pecúnias, fosse sancionada pelo Sr. Governador. Portanto, é uma vitória desta Casa.

É bem verdade o que hoje eu mencionei na Escola Classe 27, que fomos visitar e onde tivemos um café conjunto – eu, o Deputado Juarezão, o Deputado Prof. Reginaldo Veras e o Deputado Bispo Renato Andrade –, para ver algumas pequenas obras impactantes naquela escola em Taguatinga. Eu pude lembrar aos professores essa iniciativa da Casa. E eu quero dizer a V.Exa. que torceremos para que o governo possa executá-la, porque foi nesse sentido que ano passado – eu até comentava isso ontem com a Deputada Celina Leão –, por uma provocação de S.Exa., no bom sentido, eu fiz uma emenda remanejando das sobras orçamentárias de minha lavra 5 milhões e 300 mil reais. No final do ano, o Poder Executivo necessitou delas e executou-as para pagamento de pecúnia.

Então, vamos continuar lutando e pedindo a Deus que vejamos esse resultado colhido satisfatoriamente para a enorme alegria dos servidores públicos do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Assumindo a plenitude da Presidência desta Casa, vou conceder o prazo regimental, improrrogável, de cinco minutos ao Deputado Joe Valle.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	18		

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Quero agradecer V.Exa. por essa condição. Prometo ser breve.

Vivemos um momento conturbado em nossa cidade, em que os acontecimentos últimos têm tirado realmente a última esperança do cidadão de Brasília. Nós nos sentimos mal, nos sentimos mal! Uma fatalidade anunciada, clara.

Ontem e hoje, como chefe do Poder Legislativo, entrei em contato com o Governador do Distrito Federal, como não poderia deixar de ser, colocando à disposição a Câmara Legislativa naquilo que fosse necessário, num modelo de colaboração e contribuição, para que nós possamos, o mais rápido possível, avançar na solução daquele grande problema que foi criado pela falta de um planejamento de longo prazo – de todos os governos. Mas, como o Governador atual é o que também negligenciou o processo, não quero aqui retirar a culpa nesse sentido. No entanto, eu quero voltar os olhos à nossa Casa.

Eu quero dizer a vocês que o nosso Poder é o menos caro dos três Poderes. Nesse sentido, tivemos uma série de trabalhos, desde a Deputada Eliana Pedrosa, passando pelo Deputado Washington Mesquita, no mandato passado, e mais recentemente por vários Deputados que entraram nesse processo, culminando com uma lei do Deputado Cristiano Araújo e com uma emenda da Deputada Liliane Roriz, que acaba de apresentá-la a V.Exas.

Todas essas situações – desde a lei que nós estamos inclusive trazendo para a tela novamente, para todos os Deputados poderem trabalhar nela, que é a lei da Deputada Eliana Pedrosa e do Washington Mesquita, até a lei do Deputado Cristiano Araújo e a emenda da Deputada Liliane Roriz – foram baseadas em um relatório do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que exerceu o seu papel.

Ele exerceu o seu papel baseado nas informações da Câmara Legislativa, que, no seu papel de fiscalizar, legislar e representar, fez a sua parte. Colocou a sua parte e tem cobrado isso. Nós estamos aqui, no momento, mais uma vez, também em um modelo reativo, estamos reagindo a isso que aconteceu. Logicamente essa tragédia traz um momento importante de reação.

Já vínhamos pensando nisso – o Deputado Wasny de Roure, o próprio Deputado Robério Negreiros –, o projeto de resolução é de dois anos atrás, quando houve a criação da comissão temporária, e agora Comissão Permanente de Mobilidade, que vai tratar efetivamente, neste momento, desse assunto. Estamos criando um grupo de trabalho. Amanhã faremos uma visita *in loco* para estartar todos esses processos. Temos conversado com os Deputados aqui.

Para além de todos os recursos que nós colocamos à disposição do Governador Rodrigo Rollemberg, não só no ano passado, mas desde o começo quando votamos uma série de aumentos de impostos, inclusive, medida ruim para a comunidade, para a população. O nome de um monte de Deputados saiu naquele papelzinho, dizendo que trabalhavam contra a população. Fizemos tudo isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	19		

Além disso, estamos propondo que a gente possa fazer a colocação de emenda coletiva da Casa numa rubrica que possa ser utilizada para manutenção de tudo aquilo que o TCDF nominou, que colocou para a gente. É uma forma de fazer a nossa parte, que já tem sido feita em todo o ano passado e sendo colocada à disposição.

Isso é uma questão pontual que pode se desdobrar como um domínio: cair a Ponte do Bragueto, a Barragem do Paranoá, o que é muito sério para Brasília. Nós precisamos de um planejamento de longo prazo nesta cidade. Nós precisamos evitar sair desse soluço mandatário.

Aí nós queremos que, a partir do grupo de trabalho, nós possamos efetivar uma lei concreta, clara, que possa colocar um calendário específico de manutenção desta cidade tombada, desta cidade espetacular que é a maior realização dos brasileiros.

Então, nessa situação, nós estamos à disposição, colocamos a Casa à disposição do Chefe do Executivo. Independente das nossas opiniões, este é um momento de colaboração, e cada Deputado aqui se coloca como acha que deve, como a sua base espera que se coloque. Este é um momento importante para que possamos trabalhar.

Vamos fazer a visita amanhã. Eu queria convidar todos os Deputados que quiserem ir amanhã, às 9h, pois faremos uma visita para ver, fazer um reconhecimento. Vamos chamar os nossos técnicos e vamos tomar uma atitude em relação à votação da Comissão de Transporte, e também das emendas e de todo trabalho que vamos colocar à disposição para ajudar.

Este é o momento de ajudar, este é o momento de estarmos juntos, é o momento de irmos para a frente, de resgatarmos a esperança das pessoas desta cidade.

Mais do que isso, Presidente, eu quero relatar aqui. Estamos vivendo um momento difícil na questão do fechamento do Lixão. O fechamento do Lixão era uma coisa que todo brasileiro queria; aliás, todos os brasileiros querem, porque é uma condição de vida muito dura e difícil. Mas o que está acontecendo com os catadores é desumano, é uma situação que não pode perdurar, não pode continuar, e nós temos que tomar uma atitude.

Dentro da lógica que foi colocada pela Deputada Celina Leão de nós fazermos as nossas fiscalizações coletivas, nós estamos marcando a primeira fiscalização coletiva para o dia 22, pela manhã, na saúde. Logo em seguida, na próxima semana, uma fiscalização coletiva nessa questão do Lixão.

É uma situação de mais de 4 mil famílias que estão à mingua. Pessoas que tinham sua renda do Lixão estão se transferindo, saindo dos tais galpões alugados com promessas enormes que não estão se realizando e têm vindo para as ruas. Se vocês passarem na UnB, no Senado, os senhores vão ver pequenos lixões se formando.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	20		

Isso era claro, foi avisado. Não podemos atropelar o tempo da vida das pessoas por causa do tempo político, não estou nem falando do tempo técnico; estou falando do tempo político, de ter a obrigatoriedade de fechar um lixão porque tem uma campanha política que se avizinha. Isso é desumano, não pode acontecer, e a postura da Casa deve ser aquilo que a população espera: fiscalizar, e nós então vamos fazer esse processo acontecer.

Não custa executar a política pública relativa a um sistema que é o Sistema Único de Assistência Social. Está tudo determinado, é muito claro, é só executar, Deputado Raimundo Ribeiro, nosso Presidente; é só executar.

É impressionante o que estão passando os nossos amigos, as pessoas desta cidade, os cidadãos que são tão importantes, que são relacionados à questão da reciclagem de material.

Está aqui o pessoal do SLU com quem fizemos a luta, fizemos o trabalho, apoiamos, estamos apoiando. Queremos votar essa lei. Eles sabem do que eu estou falando. Sabem do que eu estou falando.

Então, é lógico que aqui nós queremos ajudar e apoiar em todos os processos. Mas nós não podemos nos esquecer das pessoas. Os governos são feitos para prestar serviços para as pessoas, para os cidadãos. Não são para executar coisas, planos para além da qualidade de vida das pessoas.

Então, esse custo-benefício do fechamento do Lixão de forma arbitrária, como está sendo fechado, para cumprir um prazo fictício de uma eleição é desumano. É desumano. Não pode continuar dessa forma. Nós vamos tomar providências, vamos fazer o que nos cabe, que é fiscalizar e fazer propostas. Nós vimos fazendo tudo isso. Todos os Deputados, muitos Deputados, inclusive o Deputado Wasny de Roure, que tem um contato muito grande, bem como os Deputados Prof. Reginaldo Veras e Cláudio Abrantes, enfim, todos os Deputados. A Deputada Luzia de Paula, que tem um trabalho na Ceilândia e mantém um contato com essas pessoas.

Então, é muito bacana a proposta. Alugar os galpões, colocar equipamento lá dentro, fazer uma complementação de renda, nesse primeiro momento. Derrubar material para que dê renda para essas pessoas, porque sem material não tem renda. Se não tem renda, as pessoas não sobrevivem e, se não sobrevivem, elas não ficarão lá. Elas vão para a rua, porque elas precisam de renda.

Essa proposta do governo que foi colocada pelo Executivo, é no meu entendimento, na prática, uma proposta mentirosa, criminoso, para dizer a verdade. E eu vou fazer todas as representações que eu puder fazer para que ela seja concretizada, porque o que está acontecendo é uma mentira. O que tem nos caminhões das empresas que estão retirando e colocando material reciclável é mentira! Não há respeito à vida dos catadores! Não há respeito à vida dos catadores!

E é muito ruim quando a gente vê uma propaganda na televisão, onde a Rede Globo replica para tudo que é lado esse processo, de que ele é lindo. E o que a gente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	21		

vê são pessoas passando fome nos galpões, trabalhando em locais completamente insalubres. Isso, definitivamente, não pode acontecer e nós vamos tomar todas as providências para que não aconteça, porque não tem problema o governo falar: "Olha, gente, não dei conta de fechar o Lixão. Não dá, tem muita gente aqui. Nós vamos fazer nesse prazo aqui, dessa forma". Mas respeitando as pessoas, e aí é mais bacana falar para a população e não sair mentindo, porque é uma mentira o que está acontecendo. É muito ruim. Está certo? Então, isso não pode acontecer.

Finalmente, a luta de vocês da SLU, que eu acompanhei de perto, finalmente está aqui, chegou ontem. Chegou aqui em cima da mesa. E nós vamos fazer o nosso papel, como fizemos o nosso papel de mediação com o governo, trabalhamos até fazer um acordo. Eu me lembro, na lógica da briga, da votação final, do Líder de Governo, do nosso Vice-Presidente, do Deputado Rafael Prudente, do Deputado Wasny de Roure, de todos que estavam trabalhando e que se colocaram à disposição, numa votação, para que houvesse acordo e foi feito acordo naquele dia, porque senão nós não votaríamos. E, em função daquele acordo, à lei chegou. Faltam três carreiras que nós também entramos em acordo: Pásus, pessoal da Agefis, pessoal da carreira de apoio da Polícia Civil, porque foi feito acordo e acordo é feito para ser cumprido.

Então, nós estamos aqui e vamos dar toda a sequência que precisa ser dada daqui e já conversei com vocês do porquê, temos dois dias e queremos votar o mais rápido possível dentro da possibilidade das nossas comissões. O que vai ser muito rápido. São quatro comissões pelas quais vai passar. Vamos nos reunir na outra semana e nós faremos o possível para que possamos votar na semana seguinte à do carnaval. Até porque hoje não tem *quorum* aqui.

Aliás, quero fazer um apelo aos meus amigos Deputados, meus colegas, para que viessem às sessões para fazer as votações. Isso é o mínimo que a sociedade espera de nós. Então, queria pedir para que os Deputados pudessem descer, vir aqui para que pudéssemos fazer as votações, porque para além das pessoas que estão nas nossas galerias, que estão aqui, nós temos um processo que acontece na cidade e é o que as pessoas esperam que a gente faça: que a gente venha e faça as votações.

Sr. Presidente, o senhor foi muito tranquilo comigo, permitindo-me ultrapassar o meu tempo, mas era importante que eu pudesse fazer essas colocações.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Deputado Raimundo Ribeiro, que preside esta sessão neste momento, na verdade são várias questões de ordem.

Primeiro trago a notícia que foi publicada agora no *Metrópoles* da exoneração do diretor do DER em virtude obviamente da queda do viaduto. Eu acho que ele foi exonerado muito mais porque falou a verdade, Deputado Raimundo Ribeiro, quando

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	22	

disse que solução de engenharia tem, o que faltou foi orçamento, vontade política para encaminhar devidamente para esta área. Então, ele acaba de ser exonerado, entra no seu lugar o diretor de Edificações da Novacap, Márcio Buzar, que é um engenheiro extremamente competente, assim como o Ludovice é muito competente. Mas, se não tiver apoio, se não tiver respaldo neste governo incompetente, vai ter o mesmo destino do Ludovice, infelizmente é a lógica do governo.

Segundo, Sr. Presidente, eu quero aqui fazer um apelo mais uma vez. Eu sou um dos Deputados que nunca me furtei a estar aqui na Casa, não me furtei a estar aqui no dia 15 para votar aquela emenda do 1.3 bi. Mas fui um dos Deputados, com a Deputada Celina Leão, V.Exa. é testemunha disso, que na reunião de Deputados cobrei do Governo do Distrito Federal, disse que votaríamos, que debateríamos a emenda, mas seria necessário o governo honrar os seus compromissos. E o maior compromisso que não havia sido honrado até então era sobre o PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, o PDAF dos Deputados, uma verba que todos sabem que vai para as escolas e que tem um efeito extraordinário sobre elas. Pois bem, o compromisso era que fosse até o final de janeiro, até hoje parte dos recursos do PDAF de minha autoria, aliás a maior parte... Para se ter ideia, nós temos 500 mil reais de emendas que poderiam estar nas escolas, ajudando as escolas nesse período que antecede o início do ano letivo, e simplesmente o recurso desapareceu. Em dezembro, ele estava devidamente alocado, empenhado, e agora, Deputado Raimundo Ribeiro, ninguém sabe! A Secretaria de Estado de Fazenda e a Secretaria de Estado de Educação não se entendem, não dizem para onde foi esse recurso.

A única coisa boa disso tudo, se podemos dizer que é boa, Deputado Raimundo Ribeiro, é que não parece ser algo direcionado ao Deputado Cláudio Abrantes, que é deputado de oposição – e oposição com convicção – a este governo, pois o Líder do Governo está em uma situação semelhante. Então, a perseguição política sempre é o pior caminho, mas me parece que neste caso não há perseguição política, e sim mais um flagrante caso de incompetência, de má gestão do Governo do Distrito Federal.

Portanto, quero aqui fazer esse registro. Eu sou muito tolerante, hoje já é dia 7, o recurso era para ter sido liberado até o dia 31, estou aguardando mais de uma semana. Falam: "Ah, vamos resolver, vamos resolver". E não resolvem! Os alunos merecem isso, não é o Deputado Cláudio Abrantes ou o Deputado Agaciel Maia ou o Deputado Raimundo Ribeiro, é um recurso que vai para a escola. Quero fazer esse registro e cobrar do Governo do Distrito Federal o cumprimento do acordo feito conosco.

Muito obrigado, Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	23	

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, não vou tomar seu tempo, inclusive quero ouvir o pronunciamento de V.Exa., como sempre. Hoje fiz um pronunciamento elogiando a iniciativa, havia comentado com V.Exa.

Quero fazer um rápido registro, quero lamentar a exoneração do Dr. Ludovice, um homem que conheço há muitos anos, Deputado Joe Valle, um homem que dá uma contribuição extraordinária à cidade. O problema do viaduto... É um negócio estarrecedor. É um homem público de notória respeitabilidade nesta cidade, de notória respeitabilidade. Eu não consigo entender como o governo, para poder aliviar sua barra, vai transferir uma pessoa do calibre do Ludovice, que já foi presidente de diversas entidades da área de engenharia, foi secretário no Governo Cristovam, foi secretário no governo de Sergipe, está exercendo o papel de diretor executivo do DER.

Eu quero ser absolutamente solidário. Eu conheço a competência daquele homem. Às vezes, eu até discordo dele, porque ele é muito empolgado com a vida pública, uma pessoa extremamente empolgada com a vida pública, tanto é verdade que é de família, o irmão de carreira é o Presidente da Caesb, homem duro de conversar, mas sempre convicto das suas responsabilidades públicas, dois notórios agentes públicos de enorme contribuição. Eu acho que, inclusive, Deputado Raimundo Ribeiro, foram os melhores nomes em toda gestão dele, com alguns outros presidentes da Terracap também com excelente quadro. Mas eu não consigo entender como o Governador expõe nomes de pessoas que têm uma enorme contribuição à vida desta cidade. Eu lamento profundamente, sou absolutamente solidário. Não é uma questão de situação ou oposição. Ludovice passou por vários governos, em várias unidades da Federação, não pode ser tratado dessa forma.

Lamento profundamente essa maneira de fazer política hoje que existe no Distrito Federal. Profundamente! As pessoas são pessoas acima de tudo e não podem ser usadas como chacota como vêm sendo usadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, Deputada Luzia de Paula, Deputado Juarezão, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Wasny de Roure, boa tarde a todos que estão aqui neste momento, neste plenário.

Primeiro, eu gostaria de fazer um agradecimento muito especial a essa pessoa que a convivência política me privilegiou por ter como amigo, que é o Deputado Wasny de Roure.

Deputado Wasny de Roure, eu até estava ausente no plenário, mas tive a oportunidade de tomar conhecimento das generosas palavras de V.Exa. Sei que são imerecidas. Eu as credito à generosidade e à elegância que V.Exa. sempre nos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	24		

dispensa. Mas, de toda sorte, mesmo sabendo que são imerecidas, eu quero fazer meu agradecimento.

Eu retorno a esta tribuna, Sr. Presidente, para falar sobre um tema que ainda está atual, que é essa questão do desabamento, só que agora sob outra ótica.

Ontem, tivemos a oportunidade de exteriorizar toda nossa revolta, a revolta da cidade com toda essa negligência do Governador Rodrigo Sobral Rollemberg com relação à cidade. Nós, inclusive, tivemos a oportunidade de responder que não é que a cidade está envelhecida, mas que a cidade não é governada. É diferente. E até fiz um quadro comparativo: se o Governador Rodrigo Sobral Rollemberg acha que os problemas de Brasília se devem à sua idade, 57 anos, eu imagino o dia em que soltá-lo em São Paulo, com 475 anos. Se for à Europa ou se for à China, aí, então, ele ficará doído porque são cidade milenares.

Mas agora começou a chamada caça às bruxas. Acabei de saber que foi demitido, foi exonerado, o diretor do DER, Henrique Ludovice. Olha, todos nós sabemos que a questão não vai se resolver dessa forma. Não adianta você demitir o diretor do DER, não adianta você substituí-lo pelo diretor da Novacap. O que adianta é você eleger como prioridade a vida das pessoas. E isso, infelizmente, o Governador Rollemberg não faz, nós sabemos disso aqui.

Há quanto tempo eu venho a esta tribuna pedir ao governo que adquira os remédios de alto custo para fornecê-los a quem precisa. É uma questão de vidas, é uma questão de prioridades. Mas, infelizmente, essa nós sabemos que não é uma prioridade do Governador.

Então, não adianta eleger o Henrique Ludovice como bode expiatório dessa questão. A questão é muito mais profunda e muito mais séria.

Eu gostaria de tentar repor um pouco a verdade, também, em alguns fatos. Por exemplo, eu ouvi – e até respondi a ele – de um jornalista: “O que a Câmara Legislativa fez para contribuir com o governo nessa questão?” Eu tive notícia... Eu não coloquei nada, nenhuma verba para essa questão, até porque, por ser uma questão estrutural, eu acho que deveria estar no orçamento do governo. Mas eu sei que a Deputada Liliane Roriz propôs, e este Plenário aprovou, 7 milhões ano passado, que é uma quantia pequena. Mas o mais grave é que não foram executados. Este ano S.Exa. já colocou 6 milhões.

Então, vejam, a questão é muito mais séria do que se pode imaginar. É uma questão em que ou você tem a vida das pessoas como prioridade ou você não tem.

E, olhem, essa besteirada toda de dizer que os governos passados não fizeram nada, e que não sei o quê... O Governador atual é S.Exa., e está entrando no quarto ano. É S.Exa. Não adianta falar do passado.

Aliás, mudaram os governadores exatamente porque a população estava insatisfeita, como vai mudar agora. Por quê? Porque a população está insatisfeita.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	25	

Então, essa bobajada de ficar querendo culpar os outros pelo seu próprio erro não dá. Ninguém tem mais saco para ficar aturando isso. E, infelizmente, o Governador insiste nisso. S.Exa. paga bilhões, milhões – sei lá – para esse povo fazer publicidade, contrata agência de não sei o quê para os caras aconselharem mal. Está errado. Vá ver se consegue resolver os problemas. A melhor solução é resolver os problemas. Se resolver os problemas, ninguém vai lhe criticar. Está certo?

Eu disse que eu gostaria de abordar essa questão sob outra ótica. Ontem, nós falamos de um modo e agora nós queremos chamar a atenção para um outro fato.

Nós temos hoje, em Brasília, dois empresários impedidos de trabalhar: o Jesus e o Luiz, os donos dos restaurantes que estão interditados por, pelo menos, seis meses. Por pelo menos seis meses eles estão impedidos de trabalhar. E como eles estão impedidos de trabalhar, Deputado Joe Valle, conseqüentemente, nós teremos trinta famílias impedidas de proverem o próprio sustento.

Então, vejam a gravidade da situação. Nós temos aí, pelo menos por seis meses, trinta pais de família impedidos de proverem o seu próprio sustento e o sustento da sua família por um ato de negligência que já é inconteste. Não vamos mais discutir, entendeu? O culpado será extirpado da vida pública, a gente já sabe. Mas não é essa a discussão. A discussão é o que fazer para que essas famílias não fiquem ao relento, para que essas famílias não se transformem em um novo problema social.

E aí, dentro desse espírito que preside a vossa administração, Sr. Presidente, e preside também o nosso ânimo de colaboração, eu venho aqui trazer uma sugestão, uma coisa muito singela. Se tiver alguém aí do governo, que leve essa informação para eles e que resolvam isso.

Vejam, a situação é emergencial. Se ela é emergencial, S.Exa. pode adotar uma série de medidas. Uma das sugestões que dou, Deputada Luzia de Paula, é a seguinte: nós temos restaurantes comunitários em várias cidades. Aproveitem esses trinta pais de família e, em caráter emergencial, pelo menos pelos próximos seis meses, coloquem esse povo para trabalhar ali, para que a gente não deixe essas pessoas desempregadas por um ato para o qual eles não concorreram. Então, veja, essa é apenas uma solução que eu imaginei que, se o governo quiser, ele pode efetivamente minorar. Ele não vai resolver o problema, mas ele vai minorar as conseqüências dessa situação triste que aconteceu ontem, dessa tragédia anunciada.

Existem, claro, outras soluções, mas eu gostaria que o governo acatasse pelo menos essa sugestão, se a Deputada Luzia de Paula, que tem um trabalho extraordinário nessa área, principalmente assistencial, pudesse levar. Acho que é importante para que a gente possa impedir que as pessoas fiquem como eu as encontrei ontem. Eu cheguei ontem lá no restaurante – e eu fui imediatamente até lá, inclusive porque os donos são amigos da gente – e, Deputada Luzia de Paula, as pessoas estavam, assim, com aquele ar perdido, tipo assim: “E agora? Eu vou chegar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	26		

em casa e vou dizer o quê? Que hoje, a partir de agora, eu não tenho mais trabalho? Portanto, eu não terei salário”.

Então, eu não sei, talvez os restaurantes comunitários possam abrigar essas pessoas. É um custo menor. De repente, quem mora em Planaltina, possa ser acolhido no de Planaltina, o outro que mora... E outras soluções! O que a gente gostaria é apenas de deixar, à guisa de contribuição, uma sugestão nesse sentido, para que o governo possa ajudar a minorar as consequências desse nefasto fato que aconteceu aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Deputada Luzia de Paula, deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Deputado Juarezão? (Pausa.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para complementar que um grupo de pessoas lá da região Norte ouviu o discurso de V.Exa. há pouco sobre a questão dos catadores, a questão dos resíduos, do lixão, do aterro sanitário e esse grupo de Planaltina, de Sobradinho, pediu para lembrar, Deputado Joe Valle, que, como o governo faz as coisas hoje somente por questão eleitoral, eles não observaram que a questão do resíduo sólido, Deputado... O que está acontecendo?

O pessoal do resíduo sólido da construção civil da região de Sobradinho, Planaltina, Fercal, Itapoã não possui nenhuma área de transbordo. Aí o que acontece? As pessoas, as empresas têm que recolher esses resíduos sólidos da construção civil e levá-los até o antigo lixão, que está com aquela fila quilométrica de caminhões com as balanças que ora funcionam, ora não funcionam. O resumo da ópera: a falta do planejamento, da gestão, da competência fez com que este serviço encarecesse em mais de 200%, porque as empresas que recolhem os resíduos têm que cobrar o seu custo operacional, que aumentou em mais de 200%, e está caro para as pessoas. E o que deveria ser uma solução ecológica e ambiental está fazendo com que as pessoas se arrisquem nessas regiões para colocar os resíduos sólidos de suas pequenas obras da construção civil no Cerrado. Está acontecendo com uma frequência imensa! Então, as pessoas estão reclamando que o governo, de uma maneira açodada para ter uma manchete eleitoral de fim de lixão e essa coisa toda, se esqueceu de dar as condições para quem trabalha na região Norte nos resíduos da construção civil.

Então, eles pediram para fazer esse registro, esse adendo ao que V. Exa. já havia falado, e estou fazendo isso. É um pedido das pessoas da região Norte.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   02   2018	15h05min	3ª SESSÃO ORDINÁRIA.	27

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Essa é uma realidade triste de se falar, porque a gente avisou, a gente trabalhou, a gente fez audiência pública, a gente fiscalizou e fez todas as recomendações, oficiou, botou emenda, mas, infelizmente, tudo isso foi negligenciado e está aí o resultado. Está aí o resultado!

Deputado Juarezão, deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares? (Pausa.)

A Deputada Luzia de Paula também não? (Pausa.)

Bom, então, quero agradecer a todos e fazer uma retificação. Na leitura do Expediente da Sessão Ordinária de hoje, a Mensagem nº 73, de 2018, do Poder Executivo, refere-se na verdade a veto ao PL nº 1.162, de 2016. Faço essa retificação.

Quero agradecer a presença de todos, infelizmente não tivemos *quorum* para votação, mas desejamos que tenhamos nas próximas sessões, não é, Deputado Raimundo Ribeiro? Agradeço, muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h.)